

“Aos vinte e oito dias do mês de outubro, do ano de mil e novecentos e quarenta e três (1943), nesta Cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, na sede do Sindicato da Indústria do Mate, à rua Marechal Floriano Peixoto n° 134, 2° andar, reunidos os Delegados dos diversos Sindicatos das Indústrias do Estado do Paraná, e tendo assinado o livro de presença, foi feita pelo Dr. Álvaro de Albuquerque, Delegado do Ministério do Trabalho, uma exposição sobre a necessidade da sindicalização de todas as classes e conveniência da fundação de Federação; ainda as excepcionais vantagens que advirão ao Estado com a congregação de toda a força econômica de sua indústria numa só Federação...”. Assim, começa a primeira ata referente à fundação da atual Federação das Indústrias do Estado do Paraná. Este e outros importantes dados, em poder da FIEP, foram coletados pelo seu secretário administrativo, *Milton Portugal Lobato*, aqui publicados por *INDÚSTRIA* como subsídio para uma história que aguarda um narrador de fôlego para torná-la viva e completa, a qual, por sua vez, se constituirá, inquestionavelmente, em importante relato para a própria História da Indústria do Paraná, do qual esta Revista publicou uma síntese em sua edição histórica do mês de maio de 1976, sob o título PEQUENA HISTÓRIA.

## OS SUBSÍDIOS PARA A ELABORAÇÃO DA HISTÓRIA DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

### PRIMEIROS PASSOS

Corria o ano de 1943, mês de outubro, quando Álvaro de Albuquerque, delegado do Ministério do Trabalho do Paraná, reuniu os líderes sindicais com o intuito de ser fundada uma federação que congregasse todos os sindicatos. No decorrer dessa reunião, Ivo Picoli, engenheiro civil, dissertou sobre as necessidades da criação de uma entidade oficial, não só pelas vantagens que surgiriam para o Estado, como para os Sindicatos e também para o desenvolvimento do SENAI, que dava seus primeiros passos.

Por proposta de Ivo Leão foi aprovada a designação de um Presidente para dirigir esses primeiros trabalhos, recaindo a escolha na pessoa de Heitor Stockler de França, que escolheu Teófilo Klamas e Ruy Itiberê da Cunha para secretariarem a primeira reunião. Constituída a mesa dos trabalhos o Presidente passou a receber e examinar as atas das Assembléias Gerais dos Sindicatos relativas às eleições de seus Delegados para constituírem o Conselho de Representantes da Federação.

Heitor Stockler de França também expôs as vantagens resultantes para a classe com a criação de sua agremiação de acordo com as Leis vigentes, propondo que fosse considerada fundada a Federação das Indústrias do Estado do Paraná, filiando todos os sindicatos dos diversos grupos industriais do plano de enquadramento sindical existente no território do Estado, de acordo com o Decreto-lei n° 2.381 de 9 de julho de 1940.

Tendo em vista que os estatutos da Federação só entrariam em vigor após a data da publicação do despacho de sua aprovação, Ivo Leão propôs que fosse aclamada uma Diretoria Provisória que dirigiria, doravante, os destinos da nova sociedade. A proposta foi aceita e aclamada a primeira Diretoria da Fiep, assim constituída: Presidente: Heitor Stockler de França; Vice-presidente: Arnaldo Paulo Lippmann; 1° Secretário: Manoel Francisco Correa; 2° Secretário: Luiz Alberto Langer; 1° Tesoureiro: Teófilo Klamas; 2° Tesoureiro: Júlio C. Moura.

Ficou também deliberado, nessa reunião, que a instalação da Fiep dar-se-ia no dia 8 de novembro de 1943 na sede do Sindicato da Indústria de Extração de Madeiras do Paraná, à rua Dr. Murici n°480. À Diretoria foi dada a incumbência de convidar as autoridades do Estado para a solenidade oficial de instalação. Todas as deliberações, por

sua vez, foram comunicadas oficialmente ao então Interventor Federal no Paraná, Manoel Ribas.

## **PRIMEIROS TRABALHOS**

Em sessão solene realizada na sede daquele Sindicato, a 8 de novembro de 1943, para instalação da nova Federação, Heitor Stockler de França convidava para fazerem parte da mesa o Interventor do Estado, Manoel Ribas; o representante da Confederação Nacional da Indústria e de seu presidente Euwaldo Lodi, Antônio Horácio Pereira; o delegado do Ministério do Trabalho, Álvaro de Albuquerque; o delegado do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Ivo Canduro Picoli.

Convidando o interventor Manoel Ribas para dirigir os trabalhos, Heitor Stockler de França explicou dos motivos que criaram a nova entidade, dizendo do empenho da sua primeira Diretoria Provisória para o seu rápido reconhecimento pelos poderes competentes e subsequente filiação à Confederação Nacional da Indústria. Também usaram da palavra Ivo Canduro Picoli, Álvaro de Albuquerque, Antônio Horácio Pereira e finalmente o interventor Manoel Ribas que disse do seu entusiasmo pelo progresso sempre crescente de sua terra.

A 4 de dezembro reuniu-se novamente a Diretoria para tratar do pedido de reconhecimento da nova agremiação. De acordo com o Decreto-lei nº2381 de 9 de julho de 1940, também compareceram, além de todos os integrantes da Diretoria, os delegados credenciados dos Sindicatos das diversas categorias industriais até aquele momento inscritos na nova Federação e abaixo discriminados:

Ivo Leão e Manoel Francisco Correa, pelo Sindicato das Indústrias do Mate; Luiz Alberto Langer e Ruy Itiberê da Cunha, pelo Sindicato da Indústria da Extração da Madeira; Heitor Stockler de França e Afonso João Haupt, pelo Sindicato das Indústrias Gráficas; José Grassi e Luiz Marcassa, pelo Sindicato da Indústria de Cacau e Balas; Rodolfo Senff Júnior e Arnaldo Paulo Lipmann, pelo Sindicato da Indústria de Panificação; Aquiles Muggiati e Rodolfo Mader, pelo Sindicato da Indústria de Artefatos de Couro; Domingos Lass e Teófilo Klamas, pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Derivados; Júlio C. Moura e Torquato Sacheli, pelo Sindicato da Indústria de Alfaiataria.

28 de dezembro de 1943: a Diretoria Provisória da Fiep era convocada extraordinariamente para tratar de palpitante assunto contido em telegrama recebido da Confederação Nacional da Indústria e que dizia respeito ao novo projeto do Imposto de Consumo. Foi, na realidade, a primeira iniciativa da Fiep em defesa dos interesses da classe industrial.

18 de agosto de 1944: assinada a Carta Sindical no Ministério do Trabalho, tendo sido registrada no livro nº 1 às folhas 28, processo sob nºD.N.I. 894/44, tendo como base territorial todo o Estado do Paraná.

## **PRIMEIRA DIRETORIA**

Em 18 de julho de 1945 foi realizada a sessão de posse da primeira Diretoria reconhecida pela CNI e assim constituída: Heitor Stockler de França, Ruy Itiberê da Cunha, José Grassi, Júlio C. Moura e Rodolfo Senff Júnior. Suplentes: Arcésio Guimarães, Luiz Marcassa, Rodolfo Mueller, Achilles Muggiati e Zonardy Ribas. Conselho

Fiscal: Afonso João Haupt, Arnaldo Paulo Lipmann e Domingos Lass. Suplentes: Euzébio Ritzmann, Otávio Cruz e Presciliano Requião.

Os quatro Delegados escolhidos para o Conselho de Representantes junto ao órgão Confederativo foram Heitor Stockler de França, Agostinho Ermelino de Leão Junior, Arcésio Guimarães e José Bitencourt de Paula. A escolha se procedeu em reunião realizada no dia 19 de outubro de 1946, quando a Fiep filiou-se definitivamente à CNI.

Em conseqüência dessa filiação a Delegacia do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial no Estado por força do que dispunha o Art.12 do Regime Interno do Senai aprovado pelo Decreto nº10.009 de 16 de julho de 1942, deveria se transformar em Departamento Regional.

Em 1º de março de 1947, já com sede na Avenida João Pessoa, edifício Moreira Garcez, 8º andar, sala 810, a Diretoria da Fiep realizou a sessão de instalação do Conselho Regional do Serviço Social da Indústria em obediência a determinações do Conselho Nacional cujo primeiro Conselho Regional passou a ser constituído por Luiz de Abreu Leão, Humberto Malucelli, José Bitencourt de Paula, como membros efetivos e Rodolfo Senff Júnior, José Grassi, Rodolfo Edmundo Schinzel, como suplentes. Como representante do Governo do Estado foi indicado Ruy Itiberê da Cunha, então Secretário da Fazenda, Emanuel Pinheiro de Moura. Dessa forma, de acordo com o Art. 17 e suas letras, do Regulamento do Sesi, aprovado pela Portaria nº 113 de 20 de julho de 1946 do Sr. Ministro de Estado dos Negócios do Trabalho Indústria e Comércio, foi instalado o Serviço Social da Indústria do Estado do Paraná.

Em 2 de fevereiro de 1948 foi empossado no cargo de Diretoria Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Flausino Mendes, em obediência à Ordem de Serviço nº 1/48 da mesma data e emanada da mesma autoridade. A referida Ordem de Serviço criou assim o Departamento Regional do Senai e dava outras providências, inclusive a instalação do seu Conselho Regional.

## **UMA NOVA DIRETORIA**

Em 1958, concorrendo às eleições para o biênio 58/60, venceu a chapa encabeçada por Lydio Paulo Bettega, tendo como demais integrantes Milton Prado Riffaud, Romildo Pessoa de Mello, Cesar Todeschini, Raul de Almeida, Waldomiro Erzinger (membros efetivos), Germano Augusto Birckholz, Alceu Marcondes Zanardini, Thadeo Henrique Gontarski, Luiz Basgal Junior, Geraldo Ens e José Fontana de Pauli (suplentes). No Conselho Fiscal: Ruy Virmond Carnascialli, Rodolfo Senff Júnior, João Chalbaud Biscaia (membros efetivos), Ernesto Germano Ricardo Stark, Alois José Groetzner e Luiz Carlos P. de Leão (suplentes). Delegados Representantes junto ao Conselho da CNI: José Fontana de Pauli, Lydio Paulo Bettega, Romildo Pessoa de Mello e Milton Prado Riffaud (efetivos), César Todeschini, Raul de Almeida, Germano Augusto Birckholz e Alceu Marcondes Zanardini (suplentes).

Durante os primeiros anos de gestão desta Diretoria foram entregues as cartas sindicais expedidas pelo Ministério do Trabalho Indústria e Comércio que reconhecia como Entidade de Classe Patronal dentro de suas respectivas categorias, diversos Sindicatos, entre os quais o Sindicato da Indústria de Marcenaria; Móveis e Artefatos de Madeira; Torrefação e Moagem de Café.

Lydio Paulo Bettega permaneceu à frente da Fiep até o ano de 1968 quando, a 1º de Outubro, foram realizadas novas eleições par o biênio 68/71, saindo vencedora a chapa encabeçada por Mário De Mari e assim constituída: Lydio Paulo Bettega, Altavir Zaniolo, Adherbal A. Calderari, Nilo Ludovico Zanier, José Lacerda Júnior, José Fontana de Pauli, Hélio Guzzoni, César Todeschini, Manoel de A. Costa, Antônio Augusto de Brito, Silseu Pereira Alves (vice-presidente), Edgar Viana Rodbard, Guido Weber, Geraldo Ens e José Carlos Campos Hidalgo (respectivamente, 1º e 2º Secretários, 1º e 2º tesoureiros). Na suplência estavam os nomes de Antônio Roque Thomazi, Sebastião M. Araújo, Africano Ulv de Andrade, Saul Chuny Zugman, Miles L. Zaniolo, Sílvio S. de Lacerda, João Baptista Fontana, David Tows, José Alberto Schmidt, Delfino José Zanin, Francisco Pupo, Sinibaldo Trombini, João Heitor Kastrup, Max Roesner Neto, Gustavo Heitor Kastrup e Jerônimo Thadeo. Conselho Fiscal: Íris Antônio Campos, Elias José Curi, Mariano Campos Hidalgo (efetivos), José Antônio de Brito, Gisele Guiss Pradi e Orlando O. Kaesemodel (Suplentes). Delegados Representantes junto ao Conselho da CNI: Mário De Mari, Lydio Paulo Bettega, Nilo Ludovico Zanier, Altavir Zaniolo (efetivos), José Lacerda Junior, José B. de Paula, Ítalo Fernando Trombini e Augusto Senegaglia (suplentes).

Finda a gestão 68/71 Mário De Mari candidatou-se à reeleição por um período de três anos, saindo vencedor com a chapa da qual constavam também os nomes de Altavir Zaniolo, João de Oliveira Franco Filho, Hans Klaus Garbers, José Lacerda Junior, Harro Olavo Mueller, João Baptista Fontana, Oscar Schrapp Sobrinho, Antônio Augusto de Brito, Armando Moura, Sinibaldo Trombini, Dalton Marcos Boutin, Elias José Curi (vice-presidentes), Miguel Arquimedes Richter, Antônio Roque Thomazi (1º e 2º secretários), Gilberto Borges e Africano Ulv de Andrade (1º e 2º tesoureiros), Nilo Ludovico Zanier, Néelson Pizzani, Thomas Cociolli, Gilberto Guelman, Geraldo Ens, Kamal David Curi, Ricardo Zeni, José Knopholz, César Todeschini, Agenor Cristofoli, Urban Binz, Anacleto Busato, Dohér Barbosa Nicolau, Gabriel Adolpho R. Guimarães, João de Oliveira Franco Netto, Renê Gomes Napoli e Sérgio Marcos Prosdócimo (suplentes). Conselho Fiscal: Ernesto Sigel Filho, Íris Antonio Campos, José Nadalin Netto (efetivos), Bráulio Ziperer, Cáio Amaral Gruber e Clóvis Oliveira (suplentes). Delegados Representantes junto ao Conselho da CNI: Mário De Mari, Lydio Paulo Bettega (efetivos), Harro Olavo Mueller e Hans Klaus Garbers (suplentes).

A 1º de outubro de 1974 foi empossada a nova (e atual) Diretoria presidida por Altavir Zaniolo, tendo como vice-presidente João de Oliveira Franco Filho, Sinibaldo Trombini, José Lacerda Júnior, Oscar Scharapp Sobrinho, Nilo Ludovico Zanier, Harro Olavo Mueller, Hans Klaus Garbers, Antônio Augusto de Brito, Elias José Curi, Antônio Roque Thomasi, Heitor Baggio e José Carlos Campos Hidalgo. João Baptista Fontana e Cáio Amaral Gruber (1º e 2º secretários), Gilberto Borges e Gilberto Schille (1º e 2º tesoureiros). Suplentes: Maximino João Zagonel, Tomaz Coccioli, Bráulio Ziperer, Odilon Bastos Schroeder, Jorge Aloysio Weber, Carlos T. Osternack, Otto Ernesto Stender, José Nadalin Netto, Flávio Azambuja Marder, Francisco Pupo, Miguel Zattar, Sérgio Marcos Prosdócimo, Dohér Barbosa Nicolau, Nimar Barbosa Nicolau, José J. T. Knophols, Rolando Guth e Antônio Ildefonso Leão Stockler. Conselho Fiscal: Keyro Simonoto, Íris Antônio Campos, Kamal Kuri (efetivos), Africano Ulv de Andrade, César Todeschini e René Gomes Napoli (suplentes). Delegados Representantes junto ao Conselho da CNI: Mário De Mari, Lydio Paulo Bettega (efetivos), João de Oliveira Franco Filho e Altavir Zaniolo (suplentes).

**Nota da Redação: No último dia 29 de agosto foram realizadas novas eleições com uma única chapa inscrita, encabeçada por Altavir Zaniolo, a qual comandará, portanto, os destinos da Fiep por mais três anos. A posse desta nova Diretoria está marcada para o próximo dia 1º de outubro.**

**INDÚSTRIA. Setembro/ Outubro 77/ número 17/ ano 3/ p. 49-52 – Acervo do Centro de Memória do Sistema Fiep.**

---

**Título do Artigo:** Os subsídios para a elaboração da história da Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

**Título do Periódico:** Indústria.

**Local da Publicação:** Curitiba

**Editora:** FIEP

**Número do volume (ou ano):** 3

**Número do fascículo:** 17

**Páginas:** 49-52.

**Data do volume/ fascículo:** Set./Out. 1977.